

Revista de Imprensa – 30.07.2024

Revista de Imprensa – 30.07.2024

Revista de Imprensa

1. Andebol feminino - Inês Silva está de regresso ao ABC, Correio do Minho, 30/07/2024 1

2. Maria Branca Ramos regressa ao Alavarium, Diário de Aveiro, 30/07/2024 2

3. ANDEBOL - Ambição mantém-se em novo ciclo verde-rubro, Diário de Notícias da Madeira, 30/07/2024 3

4. Académico do Funchal conheceu calendário na Honra, Diário de Notícias da Madeira Online, 30/07/2024 4

5. Andebol Feminino: Academia de São Pedro do Sul começa campeonato em casa, Estação Diária Online - Estação Diária - Edição Jornal Online, 30/07/2024 5

6. Nasceu na cidade de Hamlet, aprecia arte e vai reformar-se depois dos Jogos: Mikkel Hansen, o rei do andebol que usa fita em vez de coroa, Expresso Online - Tribuna Expresso Online, 30/07/2024 6

7. A HORA DE RIBEIRO, Jogo (O), 30/07/2024 8

8. MODALIDADES - Benfica tem novos dirigentes, Record, 30/07/2024 9

9. SKATE - SONHO RUIU NAS QUEDAS, Record, 30/07/2024 10

10. Dinamarca, Noruega e Alemanha somam segundo triunfo, França só sabe perder, RTP Online, 30/07/2024 15

11. Póvoa AC tem novo reforço; Marítimo renova com mais um jogador, ZeroZero.pt Online, 30/07/2024 17

CISION

ID: 112379818

Correio do Minho

30-07-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 27,95cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 19



Andebol feminino

Inês Silva está de regresso ao ABC

Inês Silva, jovem pivot de 20 anos, foi oficializada como reforço da equipa de andebol feminino do ABC. Formada na turma academista, a pivot esteve ao serviço do Xico Andebol na última temporada.

CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 61,93cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21

ID: 112380554 30-07-2024



Maria Branca Ramos regressa ao Alavarium

Andebol feminino

1.ª Divisão Nacional



REFORÇO O Alavarium anunciou, ontem, a contratação da ponta Maria Branca Ramos para a equipa sénior feminina, que volta a disputar a 1.ª Divisão nacional. Trata-se de um regresso ao clube aveirense, onde fez toda a sua formação, depois de ter atuado nos Países Baixos e em Espanha. Maria Branca Ramos junta-se à lateral esquerda brasileira, Isabela Ferreira, ex-Academia de S. Pedro do Sul, como as "caras novas" do plantel para a época 2024/25.

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 112379370

30-07-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 825,6cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 18



ANDEBOL

Ambição mantém-se em novo ciclo verde-rubro



Marítimo da Madeira Andebol SAD abriu ontem a 'oficina' para a nova temporada. FOTOS ASPRESS

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

Está dado o primeiro 'remate' para a temporada 2024/2025, da formação sénior do Marítimo da Madeira Andebol SAD, conjunto que volta a ser comandado pelo técnico Paulo Fidalgo, responsável que mantém na sua estrutura, Fábio Teixeira e Aleixo Rodrigues como seus adjuntos.

Uma primeira apresentação, que aconteceu ontem, ao final da tarde, no Pavilhão do Complexo Desportivo de Santo António, isto quando estamos praticamente a um mês dos madeirenses fazerem a sua estreia a competir na EHF European League com uma deslocação à Suécia, o primeiro compromisso oficial da temporada.

Antes, o Marítimo ,entre 16 e 19 de Agosto, terá uma participação no prestigiando torneio de São Mateus, ao lado dos grandes emblemas nacionais, Benfica e Sporting e estará, igualmente, no Torneio de Vila Real onde medirá forças com o FC Porto.

Também ainda em terras do continente, na Cidade de Lamego, os verde-rubros disputarão uma partida para a apresentação da equipa local.

Um mês, pois de grande intensidade para o grupo de trabalho, que para 2024/2025 não apresenta qualquer entrada, mas vê reforçada a presença de jovens da formação e também com três medalhados com a prata no europeu de Sub-20, Martim Gonçalves, Nuno Oliveira e António Machado.

VERDE-RUBROS CONTAM COM UMA EQUIPA ONDE REINA A JUVENTUDE E A EXPERIÊNCIA

De resto os maritimistas seguraram a 'espinha dorsal' da época anterior, com destaque para o melhor marcador da 1.ª Divisão Délcio Pina e ainda Ruben Santos, Ruben Ribeiro, Tomás Abreu, Nuno Reis e Eldin Vrazalica, que foram estruturantes no 'sete' madeirense.

Num quadro de grande contenção financeira, à imagem aliás do que tem sido para 2024/2025 todo o universo do Marítimo, os madeirenses têm ainda assim a certeza que podem contar com um grupo empenhado em voltar a mostrar registos competitivos de qualidade, sobretudo em particular, em termos internos. Já na European League, o desafio e o sonho está de pé embora bem difícil. Apurar a equipa para a fase de grupos.

PLANTEL 2024/2025

JOGADORES:

- Carlos Oliveira (Guarda-redes)
- Diogo Valério (Guarda-redes)
- João Marques (Guarda-redes)
- Ruben Santos (Central)
- Matias Abreu (Central)
- Diogo Ferraz (Central)
- Délcio Pinta (1.ª Linha)
- Ruben Ribeiro (1.ª Linha)
- Gustavo Miers (Universal)
- Melwin Bechman (Lateral esquerdo)
- Martim Gonçalves (Lateral esquerdo)
- Tomás Abreu (Ponta esquerda)
- Nuno Oliveira (Ponta esquerda)
- Afonso Viveiros (Ponta esquerda)
- Vitor Sandoval (Lateral e ponta direita)
- Bernardo Bannganho (Lateral e ponta direita)
- Nuno Reis (Ponta Direita)
- Eldin Vrazalica (Pivot)
- António Machado (Pivot)

EQUIPA TÉCNICA

Treinador: Paulo Fidalgo
Treinadores adjuntos: Aleixo Rodrigues e Fábio Teixeira

Um ciclo de oportunidades e de afirmação

PAULO FIDALGO

Representar o andebol masculino madeirense e do Marítimo com imensa 'alma' e dignidade, são as linhas de força destacadas pelo técnico principal Paulo Fidalgo à reportagem do DIÁRIO, durante o dia de ontem.

Este responsável acredita que mesmo com as limitações existentes, perante um campeonato que se adivinha competitivo, terá 'matéria prima' para uma época estável.



"Creio que estamos perante um ciclo de oportunidades e de afirmação no grupo de trabalho. De afirmação para os jogadores que desejam demonstrar a sua qualidade e experiência, que já vem da época passada. São os casos do Délcio, do Diogo Valério, Nuno Reis, Ruben Ribeiro, Tomás Abreu, enfim de todos os que estão cá já trabalham. De oportunidades para os mais jovens que estão agora fazem parte do projecto e que certamente irão procurar com trabalho crescerem como andebolistas. É evidente que não dispomos de tantas soluções como em anos anteriores, mas creio que este grupo está bem construído, eu diria com um 'ADN' maritimista, capaz de poderem protagonizar uma época tranquila e de novo focados em praticar bom andebol. Estamos muito animados e confiantes no futuro".



DIOGO VALÉRIO

"Vamos lutar com as armas que temos num campeonato onde toda a gente se reforçou. O Marítimo também tem qualidade, temos muitos jovens, há que acreditar no seu valor e crescermos como equipa."



NUNO REIS

"É mais uma época onde vamos procurar dar o nosso melhor. Será um campeonato muito competitivo e acredito que temos condições para voltarmos a estar sempre num plano de destaque. Será uma honra estar numa competição europeia dignificando o clube."



TOMÁS ABREU

"Queremos ser um Marítimo que luta e que nunca baixa os braços. Teremos uma competição muito exigente pela frente, em termos internos, onde desejamos fazer pelo menos igual à época passada. Acredito no nosso valor e resta luta pelos nossos objectivos".



MARTIM GONÇALVES

"Quero me afirmar neste plantel e poder vestir a camisola do Marítimo na I Divisão Nacional. Sei que não será fácil mas estou preparado para lutar e acima de tudo trabalhar com empenho para continuar a crescer como jogador. Estou motivado em ajudar".

Académico do Funchal conheceu calendário na Honra

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	30/07/2024
Meio:	Diário de Notícias da Madeira Online	Autores:	Herberto Duarte Pereira

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2af3afe6

O Académico do Funchal, equipa de andebol em seniores masculinos, que vai participar em 2024/2025, no Campeonato Nacional da Divisão de Honra, inicia a 14 de Setembro a participação na 1.ª fase da prova fora de portas, defrontando o Boavista. Ainda fora de casa, na 2.ª jornada, a ter lugar no dia 21 de Setembro, os academistas que irão ser liderados técnicamente por Duarte Sousa, deslocam-se a casa do Arsenal.

A estreia no Funchal, será no dia 28 de Setembro, 3.ª jornada, recebendo o FC Porto B. A primeira fase da prova que conta com a disputa de 22 jornadas termina a 8 de Março de 2025.

Herberto Duarte Pereira

Andebol Feminino: Academia de São Pedro do Sul começa campeonato em casa

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 30/07/2024

Meio: Estação Diária Online - Estação Diária - Edição Jornal Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=eb2d3b04

Foto: FP Andebol

A Academia de Andebol de São Pedro do Sul vai começar em casa a nova época na I Divisão Nacional Feminina de Andebol, com a receção ao Gil Eanes.

O sorteio realizado na Federação de Andebol de Portugal determinou os jogos da ronda de abertura que vai ser jogada a 31 de agosto.

A I Divisão feminina conta esta época ainda com as formações do Benfica, campeão nacional em título, Colégio de Gaia, Andebol de Leça, Colégio Almeida Garrett, Madeira SAD, Alavarium, 1.º de Maio e ABC de Braga.

O modelo competitivo vai manter-se igual ao da época transata, com duas fases, a primeira com 12 equipas e 22 jornadas, sendo depois divididas em três zonas para a última fase, onde todas entram com metade dos pontos que conquistaram até então.

O Grupo A será constituído pelas primeiras quatro classificadas da fase regular, e que vão disputar o título, no Grupo B jogarão as equipas do 5.º ao 8.º lugar, de onde sairá a equipa que terá acesso a uma vaga europeia, e o Grupo C com as últimas quatro equipas, que vão jogar pela permanência, onde as duas últimas vão ser despromovidas.

[Additional Text]:
Sorteio PO01, em , no

Estação Diária

Nasceu na cidade de Hamlet, aprecia arte e vai reformar-se depois dos Jogos: Mikkel Hansen, o rei do andebol que usa fita em vez de coroa

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	30/07/2024
Meio:	Expresso Online - Tribuna Expresso Online	Autores:	Francisco Grácio Martins

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=92454445

Jogos Olímpicos de Paris 2024 Nasceu na cidade de Hamlet, aprecia arte e vai reformar-se depois dos Jogos: Mikkel Hansen, o rei do andebol que usa fita em vez de coroa Mikkel Hansen, três vezes melhor do mundo, sempre soube que havia vida para lá do andebol. Nos dez anos em que esteve em Paris, ao serviço do PSG, teve nos museus da Cidade Luz a maior perdição. É na capital francesa, onde passou grande parte da carreira, que vai dar a mesma por terminada com a seleção da Dinamarca. Com ou sem medalha, o braço direito de Thor vai-se retirar após os Jogos Olímpicos. Nas últimas duas épocas, representou o Aalborg num regresso ao seu país marcado por uma pausa devido a "sintomas de stress" Francisco Martins

30.07.2024 às 9h30

Tom Weller/VOIGT

Partilhar

Email Mais

Link:

Os 60 minutos que a areia demora a ficar depositada no fundo da ampulheta entre o início e o fim de um jogo de andebol tinham-se esgotado. Sobrava apenas uma última chance, um livre a 10 metros da baliza. A bola colava-se nas mãos resinadas de Mikkel Hansen, que, nas suas barbas, tinha 12 braços erguidos como as ameias de uma muralha. Era difícil fazer o remate passar pelos defensores implacavelmente unidos. Hansen conseguiu fazê-lo, mas a bola deixou a impressão digital marcada na barra. Esfumou-se a hipótese de um dos maiores jogadores de andebol da história poder, nem que apenas por uma vez, conquistar a Liga dos Campeões.

Os dinamarqueses do Aalborg estavam a perder por 31-30. Só o sucesso daquele remate impediria o Barcelona de ganhar o troféu mais importante a nível dos clubes. Mikkel Hansen tinha já anunciado a retirada do andebol no final da época e não lhe restava outra hipótese que não ganhar a final disputada em Colónia, na Alemanha, para prestar homenagem a uma carreira ímpar que vai ficar irrevogavelmente carente dessa competição.

Artigo Exclusivo para assinantes No Expresso valorizamos o jornalismo livre e independente Assinar

Já é assinante? Faça login e continue a ler Inserir o Código Comprou o Expresso? Insira o código presente na Revista E para continuar a ler

Partilhar

Email Mais

Link:

Últimas

Francisco Martins

CISION

O JOGO

ID: 112378167 30-07-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 765cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26



MODALIDADES

CLASSIFICAÇÕES

ANDEBOL	
Japão-Alemanha	26-37
Eslovénia-Croácia	31-29
Egipto-Dinamarca	27-30
Suécia-Espanha	29-26
França-Noruega	22-27
Argentina-Hungria	25-35
BASQUETEBOL (F)	
Nigéria-Austrália	75-62
Alemanha-Bélgica	83-69
Canadá-França	54-75
EUA-Japão	102-76
SKATE	STREET (M)
ELIMINATÓRIAS	
1.º Jagger Eaton (EUA)	274.88
17.º Gustavo Ribeiro (POR)	142.14
FINAL: 1.º Yuto Horigome (Japão)	281.14
TÉNIS DE MESA	SINGULARES (M)
Marcos Freitas-Anders Lind (Din) (9-11, 6-11, 8-11 e 4-11)	0-4
SINGULARES (F)	
Jieni Shao-Sofia Polcanova (Áus) (12-10, 9-11, 7-11, 3-11, 14-12 e 7-11)	2-4
VOLEIBOL (F)	
Turquia-Países Baixos	3-2
Brasil-Quénia	3-0
EUA-China	2-3
França-Sérvia	0-3

MEDALHEIRO

	O	P	B	T
1.º Japão	6	2	4	12
2.º França	5	8	3	16
3.º China	5	5	2	12
4.º Austrália	5	4	0	9
5.º Coreia do Sul	5	3	1	9
6.º Estados Unidos	3	8	9	20
7.º Grã-Bretanha	2	5	3	10
8.º Itália	2	3	3	8

PROGRAMA — **Hoje**

TRIATLO	Elite (M)
Ricardo Batista e Vasco Vilaça	7h00
TIRO	Trap (F)
QUALIF: Maria Inês Barros	8h00
JUDO	
-63 KG: Bárbara Timo	9h00/16h00
-81 KG: João Fernando	9h00/16h00
TÉNIS DE MESA	Singulares (F)
Fu Yu-Natalia Bajor (Pol)	10h00
EQUESTRE	Dressage (equipas)
Maria Caetano, Ant. Moreira e Rita Ralão	12h47
NATAÇÃO	100 livres (M)
HEATS/MEIAS: Diogo Ribeiro	10h36/19h30
TÉNIS	Pares (M)
1/8: Borges/Cabral-Koepfer/Struff (Ale)	16h00

JOGOS OLÍMPICOS Marcada para hoje, a estreia do jovem prodígio do Benfica é muito aguardada, mas pedir medalhas parece demasiado

A HORA DE RIBEIRO

O natural de Coimbra apresenta-se em Paris com o 29.º tempo de entrada nos 100 livres, o 35.º nos 50 e o 19.º nos 100 mariposa. É nesta prova, a sua especialidade, que deve colocar as fichas todas por uma final.



SIMONE CASTROVILLARI/PPA

Diogo Ribeiro ouve as indicações de Samie Elias, na presença do fisioterapeuta Daniel Moedas

CATARINA DOMINGOS

●●● Em três dias de competição na gigantesca Paris La Défense Arena, de Nanterre, o protagonismo tem-se repartido entre a Austrália, que lidera o medalheiro da natação pura com três ouros, o mais recente por Mollie O'Callaghan nos 200 livres (1m53,27s, recorde olímpico); e os Estados Unidos, que detêm mais pódios (11). Mas hoje as atenções do público nacional viram-se para Diogo Ribeiro, a grande novidade lusa neste ciclo olímpico. Elevando a natação portuguesa para resultados nunca antes vistos (dois ouros e uma prata em Campeonatos do Mundo), o jovem prodígio do Benfica tem gerado altas expectativas para um desempenho histórico, ficando numa posição ingrata, pois parece demasiado cedo para pensar em medalhas.

No primeiro de três eventos que vai nadar na capital francesa, os 100 livres, o conimbricense, que vai sendo resguardado pelo técnico Albertinho, experiente em lides olímpicas pelo Brasil, regista o 29.º tempo de entrada (47,98s), ainda distante dos 46,80s do chinês Zhanle Pan, que já deixou uma marca nestes Jogos (recorde olímpico de 46,92s durante a estafeta 4x100); e também dos 46,88s do romeno David Popovici, ontem moralizado com um triunfo nos 200 livres (1m44,72s), por apenas duas centésimas! Para Ribeiro, chegar ao top-16, que vale as semi-finais da tarde, implica progredir duas a três décimas, mas o facto de entrar no nono dos dez heats das eliminatórias pode ajudá-lo a perceber a que fasquia deve apontar.

Com o 35.º tempo de entrada nos 50 livres de quinta-feira (21,87 segundos), neste caso distante dos 21,06 segundos do australiano Cameron McEvoy, o português tem as melhores perspetivas para os 100 mariposa, a última prova a atacar, na sexta-feira. Na sua grande especialidade surge com o 51,17 segundos (19.º tempo) que lhe valeram o título mundial em fevereiro deste ano, no Catar, e em posição próxima de assegurar um lugar nas "meias". Excedendo-se, Ribeiro pode atingir a final, como fez Alexandre Yokochi em Los Angeles'1984 nos 200 bruços, mas alcançar as desejadas medalhas obrigam a melhorar um segundo. Talvez seja pedir demais.

RECORDES

5

Em Paris já caíram cinco máximos olímpicos, o último pela australiana O'Callaghan nos 200 livres

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 59,85cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 112378571 30-07-2024



MODALIDADES

Benfica tem novos dirigentes

O Benfica anunciou que resolveu alargar a figura de 'coordenador de modalidade' já existente no voleibol (com José Jardim) às restantes modalidades de pavilhão. Para o basquetebol foi anunciado Tomás Barroso, ex-jogador que defendeu as cores do Benfica durante 12 épocas; para o hóquei em patins foi eleito Miguel Campos, ex-dirigente da equipa sénior entre 2007 e 2012 e diretor da secção desde 2021; no futsal foi escolhido de Raul Moreira, ex-treinador e coordenador-geral técnico desde 2004 no Caxinas. Falta definir o nome para o andebol. Cada modalidade das águias terá um team manager para o masculino, feminino e formação.

CISION

Record

ID: 112378705

30-07-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 4027,75cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 13-17



PARIS 2024

JUDO

Deguchi dá ao Canadá um ouro nunca visto

Mais um momento histórico em Paris. Christa Deguchi deu o primeiro ouro de sempre ao judo canadiano, ao vencer a prova feminina de -57kg, após derrotar a sul-coreana Huh Mimi apenas no golden score.

XCO

Pidcock revalida título com recuperação épica

O britânico Thomas Pidcock furou, parou meio minuto e mesmo assim ainda foi revalidar o título em XCO, com uma recuperação incrível, ultrapassando o francês Victor Koretzky nos derradeiros metros.



NATAÇÃO

Peaty em dúvida para estafeta devido à Covid

No dia seguinte à medalha de prata nos 100 metros bruços, onde falhou o terceiro ouro seguido por dois centésimos, o britânico Adam Peaty testou positivo à Covid, ficando agora em dúvida para a estafeta 4x100 metros estilos de domingo.

SKATE

SONHO RUIU NAS QUEDAS



Gustavo Ribeiro era candidato a medalhas, mas nem à final chegou, após dia mau em Paris

MARCO MARTINS.PARIS

À segunda competição que poderia dar medalha para Portugal nestes Jogos Olímpicos também não se conseguiu efetivar. Depois da eliminação nos oitavos de final de Catarina Costa no judo, ontem Gustavo Ribeiro não atingiu seque os mínimos, ou seja, qualificar-se para a final da prova de street em skate, após na estreia olímpica ter sido oitavo em Tóquio'2020.

Foi efetivamente um dia mau naquele que o português viveu em Paris, cidade que até foi brindada pelo sol e pelo calor (32 graus), depois de a chuva ter adiado o skate por dois dias.

Na Concorde, um parque urbano que pode acolher até 25 mil espectadores, Gustavo Ribeiro entrou em ação integrado no terceiro grupo da qualificação e no essencial, a sua prestação ficou marcada por algumas quedas, muito e até condicionado por uma câmara de televisão.

Logo na primeira run caiu, somando 48.31 pontos. Na segunda, voltou a sofrer uma queda no primeiro movimento, mas aqui prejudicado por um operador de câmara que estava demasiado perto. Gustavo Ribeiro protestou e teve a oportunidade de repetir a run com a opção de ser naquele momento ou mais tarde. Escolheu ser naquele momento. Só que voltou a não correr bem e ao terceiro movimento voltou a cair e não melhorou a nota.

DESPEDE-SE DOS SEUS SEGUNDOS JOGOS OLÍMPICOS NO 17.º LUGAR, DEPOIS DE TER SIDO 8º EM TÓQUIO'2020

Gustavo Ribeiro parecia estar nervoso, incomodado, chateado e tentava recuperar a concentração junto do staff de Portugal, falando durante muito tempo entre as sete diferentes passagens. Nenhum outro atleta pediu tanto apoio à sua equipa como o luso.

Ainda houve esperança

Na parte dos 'tricks' em que tudo ainda era possível, o atleta português apenas passou um que deu 93.83 pontos, a terceira melhor pontuação dos 22 atletas presentes e que o permitia manter-se na luta pelos oito primeiros lugares, de acesso à final. Uma passagem incrível fez levantar o público que contou com dezenas de adeptos portugueses, inclusive amigos e familiares de Gustavo Ribeiro, assim como do presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), José Manuel Constantino.

Mas nos dois derradeiros 'tricks' voltou a falhar perante quedas, que o fizeram despedir-se de Paris'2024 desiludido e apenas no 17º lugar, depois de ter chegado a estes Jogos Olímpicos como nº7 do ranking mundial.

Gustavo Ribeiro ficou junto da equipa técnica portuguesa durante largos minutos, emocionado e desolado, apesar dos incentivos e apoio de toda a delegação portuguesa presente.

O sonho do ouro olímpico que Gustavo alimentou desde 2021, ano em que se disputaram os Jogos Olímpicos de Tóquio, fica adiado para Los Angeles'2028.

O título em Paris voltou a ficar com o japonês Yuto Horigome, que venceu por um décimo sobre o norte-americano Jagger Eaton.

CLASSIFICAÇÕES



1º	Yuto Horigome	Japão	281.14 pts
2º	Jagger Eaton	EUA	281.04
3º	Nyjah Huston	EUA	279.38
4º	Sora Shirai	Japão	278.12
5º	Richard Tury	Eslováquia	273.98
6º	Kelvin Hoefler	Brasil	270.27
7º	Cordano Russel	Canadá	211.80
8º	Matias Dell Olio	Argentina	153.98
17º	GUSTAVO RIBEIRO	PORTUGAL	142.14

RESULTADOS PORTUGUESES

SKATE (STREET)

Eliminatórias
Gustavo Ribeiro – 17º (eliminado)

TÊNIS de MESA

2ª ronda singulares masculinos
Marcos Freitas- Anders Lind (DIN), **0-4 (9-11, 6-11, 8-11 e 4-11)**

2ª ronda singulares femininos
Jieni Shao-Sofia Polcanova (AUT), **2-4 (12-10, 9-11, 7-11, 3-11, 14-12 e 7-11)**

CISION

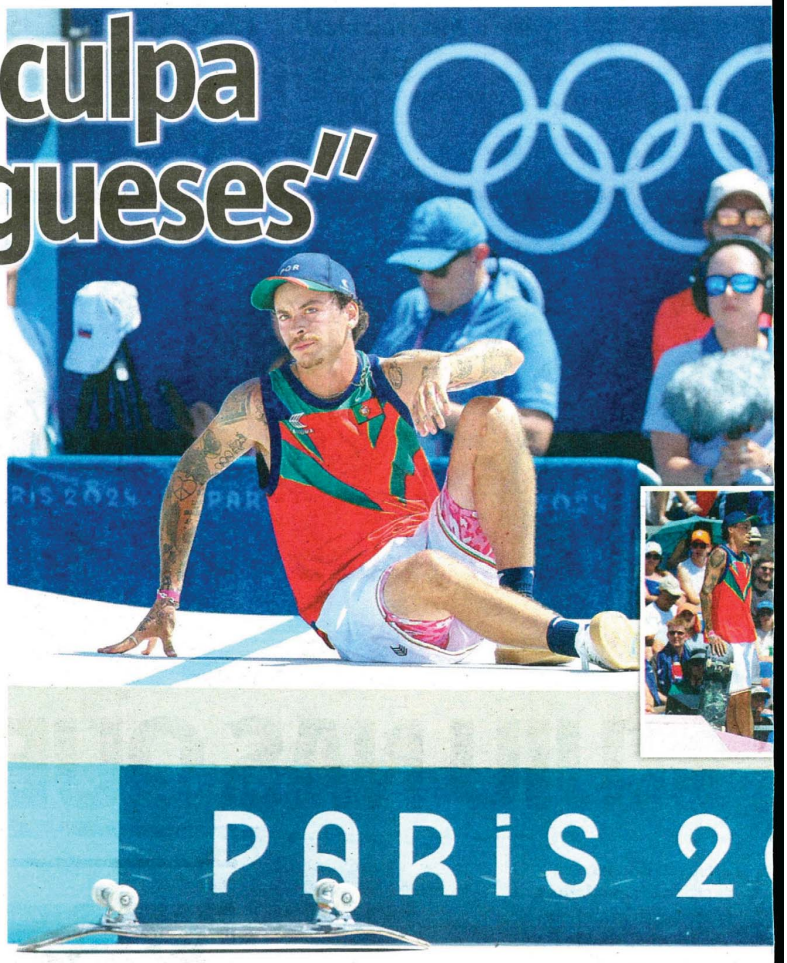
Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 4027,75cm² **Pág:** 13-17

ID: 112378705 30-07-2024

GUSTAVO RIBEIRO DESILUDIDO APÓS FALHAR FINAL

"Peço desculpa aos portugueses"



Skater português admitiu que ontem não era o seu dia, mas... "nada acaba aqui"

MARCO MARTINS.PARIS

Gustavo Ribeiro sabe que vale muito mais do que o 17º lugar alcançado ontem na prova de street em skate, muito longos dos oito primeiros que carimbaram o passaporte para a final. "O skate, às vezes, que gostas é um pouco injusto. Podes trabalhar durante anos, mas acordas num dia um pouco mais errado. Às vezes as coisas não funcionam. Senti que hoje era o meu dia, estava bastante preparado, mas infelizmente não consegui andar de skate da maneira que eu queria", começou por dizer quando enfrentou os jornalistas portugueses presentes em Paris, para depois apontar a novos desafios

"Apesar de tudo, tentei lutar até ao fim, mas, às vezes, como disse,

"SEMPRE DISSE E SEI QUE FUNCIONO BASTANTE BEM COM A PRESSÃO. MAS NÃO SUCEDEU DESTE VEZ", CONFESSOU

as coisas não funcionam. Não foi o meu dia. Mas nada acaba aqui. Ainda falta uma longa caminhada, sou bastante novo, ainda tenho muitas oportunidades", confesso o skater português, de apenas 23 anos. Refira-se a título de curiosidade que o medalhado com bronze em Paris'2024, o norte-americano Nyjah Huston tem 29, mais dois anos que a idade que Gustavo Ribeiro terá em Los Angeles'2028.

Ribeiro explicou depois um pouco de como foi a sua prova, nomeadamente se as quedas nas primeiras runs o afetaram.

"Acho que não. Não gosto de meter desculpas em nada. Na minha segunda run, de facto, não consegui, devido ao operador de câmara, não tive espaço suficiente. Até pensei que eles não me iam dar uma oportunidade para repetir a run. Felizmente deram-

Thomas Augusto compete no park

A modalidade se skate em Paros'2024 não terminou com as provas de street. Ainda vão decorrer as da vertente de park, com Portugal a participar através de Thomas Augusto, no dia 6 de agosto. Trata-se de uma estreia tanto do atleta de 20 anos como da variante para Portugal. "O objetivo é o ouro", disse ao Comité Olímpico de Portugal (COP), ele que pretende "continuar a inspirar o mundo com a mensagem que qualquer pessoa tem a capacidade de conseguir realizar os seus sonhos" quando terminar a carreira.

-ma, mas não consegui completar a minha run. Estava talvez um bocadinho pressionado. Talvez a minha cabeça não estava no sítio hoje", admitiu, referindo que essa pressão não era a de ter de conquistar uma medalha.

"Acabo por colocar um bocadinho de pressão em cima de mim mesmo. Sempre disse e sei que funciono bastante bem com a pressão. Às vezes a coisa não funciona. Hoje infelizmente foi isso que sucedeu. Queria bastante, mas agora é levantar a cabeça e continuar no nosso caminho". Um caminho que deseja continuar a fazer com o apoio dos portugueses, que sentiu ontem no local onde decorreu a prova.

"Pensei que ia estar um pouco menos pessoas vindas de Portugal. Tinha alguns amigos aqui e quero agradecer a todos os portugueses pelo apoio. Quero também pedir desculpa pela minha performance", referiu Gustavo Ribeiro, revelando que ontem não conseguiu executar o plano.

"Entrei com tudo o que tinha. Sei que a minha run era uma das mais técnicas que estava ali. Sei que se acertasse o meu plano, entrava nos três primeiros para a final. Os treinos correram bem. Mas eu não consegui completar o meu plano. Infelizmente".

Apoio chegou de todos os lados

O apoio a Gustavo Ribeiro surgiu de todos os lados. Em Paris, contou com o da família. O pai, Paulo Ribeiro, é o seu treinador, mas também teve a seu lado o irmão gémeo, Gabriel, alimenta o sonho de poder ir a uns Jogos Olímpicos.

Nas redes sociais do skater foram muitos os que o apoiaram. Em mensagem que Gustavo deixou na sua página do Instagram, o ex-tenista João Sousa respondeu "és grande", a bodyboard Joana Schenker deixou um coração, enquanto a judoca Telma Monteiro escreveu: "Continuas a ser dos melhores do mundo. O orgulho é o mesmo com ou sem medalha".

Já o canoísta Fernando Pi-


GÉMEOS. Gabriel e Gustavo

menta recorreu ao inglês "Never Give Up" para dar força, sendo que a futebolista do Benfica Jessica Silva disse-lhe para levantar a cabeça. "Continuamos contigo e não te largamos". O ciclista Nelson Oliveira igualmente em Paris disse-lhe: "és o maior".

TRIATLO

Dúvidas até às 6 da manhã

Só hoje, às seis da manhã, os atletas souberam se haveria condições para a prova masculina (marcada para uma hora depois, às 7) se disputar, devido ao facto de as águas do Rio Sena continuarem impróprias para a natação. Ontem, voltou a ser cancelado o treino, tendo a organização colocado como plano B adiar por um ou dois dias a prova. A feminina está marcada para amanhã. Vasco Vilaça e Ricardo Baptistas (hoje) e Melanie Santos (amanhã) são os portugueses em ação.

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 4027,75cm² **Pág:** 13-17

ID: 112378705 30-07-2024



MOMENTOS. Gustavo Ribeiro protestou e o júri permitiu-lhe repetir a run, mas ainda assim não conseguiu executá-la, deixando Paris cabisbaixo

TÉNIS DE MESA

Jieni Shao e Marcos Freitas eliminados em singulares

Dia negativo no ténis de mesa, com duas eliminações no torneio de singulares. Jieni Shao caiu na segunda ronda do torneio feminino, depois de ser derrotada pela austríaca Sofia Polcanova, por 4-2. Pela primeira vez nos 16 avos de final de uns Jogos, a 51ª do ranking mundial foi afastada pela 23ª por 4-2 (10-12, 11-9, 11-7, 11-3, 12-14 e 11-7), em 53 minutos. "Não foi tanto pelo meu jogo, ela também é uma boa jogadora. O nosso jogo hoje foi muito equilibrado e jogámos as duas bem, mas eu preciso de trabalhar mais alguns aspetos que hoje correram menos bem", analisou Jieni Shao. A outra portuguesa em prova, Fu Yu (80ª) disputa hoje a 2ª ronda, frente à polaca Natalia Bajor (48ª).

Antes tinha sido a vez de Marcos Freitas ser eliminado Depois de Tiago Apolónia na véspera, agora foi a vez do 17º do ranking perder na estreia, diante do dinamarquês Anders Lind (60º), por 4-0 (11-9, 11-6, 11-8 e 11-4): "Foi um jogo difícil, realmente ele jogou muito bem taticamente. Eu tive alguma dificuldade em entrar no jogo. Neste momento, sinto-me muito desiludido". ●



LUSA

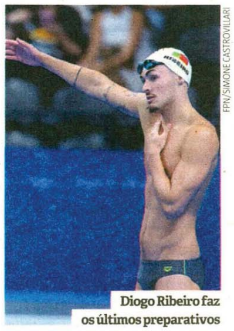
Jieni Shao caiu em Paris

NATAÇÃO

Novo recorde nacional é a primeira meta de Diogo

Diogo Ribeiro realizou ontem a derradeira sessão de treino tendo em vista a estreia de hoje em Paris'2024 e em Jogos Olímpicos. O jovem de 19 anos, duas vezes campeão mundial em fevereiro nos 50 e 100 metros mariposa, começa a sua caminhada nos 100 livres, onde terá como principal objetivo melhorar o seu recorde nacional de 47,98 segundos, tempo que em Tóquio'2020 lhe daria acesso às meias-finais e perto da final, cujo acesso fechou em 47,82. Portanto, melhorar o seu tempo será um bom indicador para atingir as meias-finais, reservadas para os 16 melhores. Nestas eliminatórias, o nadador do Benfica entra com o 17º tempo de inscrição, competindo na 9ª (de 10) série, na pista 7, com David Popovici ao meio: o romeno, juntamente com o chinês Pan Zhanle, são os grandes candidatos à medalha de ouro.

Diogo, que ainda vai nadar os 50 livres e 100 mariposa, é uma das principais esperanças – a outra é Camila Rebelo nos 200 costas – de Portugal voltar a uma final olímpica, algo que só aconteceu uma vez na história, quando Alexandre Yokochi foi 7º classificado nos 200 bruços em Los Angeles'1984. ● D.J.



FPN/SIMONE CASTROVILARI

Diogo Ribeiro faz os últimos preparativos

EQUESTRE

António do Vale entra

O cavaleiro António do Vale entra na equipa portuguesa de dressage, para substituir João Moreira, devido a um problema físico do cavalo. O cavalo Furst Kennedy Old vai ter de ser submetido a uma cirurgia de urgência, obrigando à entrada de António do Vale, que era o suplente da equipa e que monta Fine Fellow. Além de António do Vale, a seleção de dressage é composta por Maria Caetano e Rita Ralão Duarte, com os três cavaleiros a competirem por equipas e individualmente. As qualificações de dressage disputam-se hoje e amanhã, com a final marcada para sábado. ●

ESTRELAS EM ASCENSÃO

Futuro está bem entregue

O terceiro dia de natação em Paris'2024 ficou marcado por cinco finais, onde a nova geração mostrou ao mundo que o futuro da modalidade está muito bem entregue. Nos 400 metros estilos femininos, a prodígio canadiana Summer McIntosh, de apenas 17 anos, arrasou a concorrência e venceu com quase 6 segundos de avanço. A atual recordista mundial da distância liderou de início a fim (4.27,71 minutos), batendo a norte-americana Emma Weyant, vice-campeã em Tóquio'2020 (4.33,40).

Seguiu-se a jovem estrela romena David Popovici que, aos 19 anos, arrecadou o ouro nos 200 metros livres graças a uma excelente chegada (1.44,22), que lhe permitiu ganhar por... 2 centésimos de avanço sobre o britânico Matthew Richards.

O italiano Thomas Ceccon (23 anos) ganhou os 100 costas com 52,00 segundos, não muito distante do seu recorde mundial (51,60), enquanto a sul-africana Tatjana Smith (27 anos) dominou aos 100 bruços (1.05,28). Mas o dia terminou com mais uma jovem a brilhar: a australiana Mollie O'Callaghan, de 20 anos, conquistou o ouro nos 200 livres com novo recorde olímpico (1.53,27), que pertencia à compatriota e recordista mundial Ariarne Titmus, que teve de se contentar com a prata. ● D.J.

TIRO

Maria Inês pronta para a estreia

Maria Inês Barros estreia-se hoje nos Jogos e com o estatuto de campeã da Europa de fosso olímpico (trap). A atiradora de 23 anos é a primeira mulher portuguesa de sempre a participar no tiro com armas de caça, sendo a única representante do país na modalidade. "Nos Jogos, qualquer uma pode ganhar, ficar em segundo ou terceiro, mas também em último. É um nível de competição extremamente alto", analisou a atleta do Benfica, treinada por Custódio Ezequiel, antigo olímpico em Sydney'2000 e Atenas'2004. ●

JUDO

A hora de Timo e Fernando

Depois de Catarina Costa ter sido afastada nos oitavos de final no dia inaugural de competição, Portugal regressa hoje aos tatamis parisienses, com Bárbara Timo (-63 kg) e João Fernando (-81 kg) em ação.

A judoca do Benfica, de 33 anos, tem como objetivo melhorar o 9º lugar de Tóquio'2020. O sorteio ditou que Bárbara defrontará a sul-coreana Kim Jisu no primeiro combate: curiosamente, ambas estão separadas por uma posição no ranking mundial, 15ª e 16ª. Frente a esta rival, Timo venceu recentemente, no Grand Prix de Almada deste ano. Já o judoca do Sporting, de 24 anos, a competir na categoria mais concorrida dos Jogos – 33 inscritos –, terá um rival de peso na 2ª ronda nesta sua estreia olímpica. Depois de ter ficado isento na primeira ronda, vai medir forças com o canadiano Gauthier Drapeau (5º).

Taís Pina (-70 kg), amanhã, Patrícia Sampaio (-78 kg) e Jorge Fonseca (-100 kg), na quinta-feira, e Rochele Nunes (+78 kg), na sexta-feira, são os restantes portugueses em prova na competição olímpica em Paris'2024. ●

PROGRAMA PORTUGUESES

TRIATLO
Prova individual - 7h00 (sujeito a confirmação)
Ricardo Baptista e Vasco Vilaça

TIRO COM ARMAS DE CAÇA
Trap (qualificação) - 8h00
Maria Inês Barros

JUDO
-63 KG - 9h00
Bárbara Timo-Jisu Kim (COR)
-81 KG - 9h45
João Fernando-F. Gauthier Drapeau (CAN)

TÉNIS de MESA
2ª ronda singulares femininos - 10h00
Fu Yu-Natalia Bajor (POL)

NATAÇÃO
100 METROS LIVRES (ELIMINATÓRIAS) - 10h42
Diogo Ribeiro

EQUESTRE
Dressage (qualificações) - 12h47
António do Vale, Maria Caetano e Rita Ralão Duarte

TÉNIS
2ª ronda de pares masculinos - 16h00
Nuno Borges/Francisco Cabral - Dominik Koepfer/Jan-Lennard Struff (ALE)

SURF
Oitavos de final femininos - (hora a definir)
Yolanda Hopkins-Brisa Hennessy (Costa Rica)

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 4027,75cm² **Pág:** 13-17

ID: 112378705 30-07-2024

DJOKOVIC DEIXA NADAL A PENSAR



RIVAIS. Djokovic e Nadal defrontaram-se pela 60.ª vez, liderando o sérvio o mamo a mano por 31-29

Sérvio passa aos 'oitavos', ao bater o espanhol, que decide depois dos pares se pendura as raquetas

JOSÉ MORGADO

Ao terceiro dia, o mundo olímpico parou para ver o encontro entre os dois tenistas com maior número de títulos de Grand Slam de singulares masculinos... da história. Novak Djokovic, vencedor de 24 Majors mas sem madalhas de ouro olímpicas, derrotou Rafael Nadal, vencedor de 22 Slams e duas medalhas de ouro olímpicas (singulares em 2008 e pares em 2016), por 6-1 e 6-4, num encontro que só foi competitivo na reta final, quando o espanhol recuperou de 0-4 para 4-4 no segundo set, ainda que sem conseguir evitar a derrota.

Nadal, de 38 anos, ainda tem aspirações no quadro de pares – joga a segunda ronda ao lado de Carlos Alcaraz hoje – e garante que só decide sobre o futuro da sua carreira... depois dos Jogos Olímpicos. "Quando o torneio terminar vou tomar as decisões necessárias, confiando, acima de tudo, nos meus desejos e nos meus sentimentos", admitiu aos jornalistas na zona mista.

As perguntas sobre o final de carreira acabaram por desgastar o espanhol que desabafou. "Todos os dias vocês querem que eu me retire. Perguntam-me isso todos os dias. Eu vim aqui, dei o meu melhor, joguei. Quando decidir parar ou quando decidir se continuo vou dizer-vos. Dou o meu melhor todos os dias, tento desfrutar de algo que desfrutei durante tanto tempo", disparou, admitindo, agora sobre o 60º duelo com Djokovic – o sérvio lidera por 31-29 –, que não teve qualidade suficiente para derrotá-lo. "Não tenho nem a qualidade de bola nem as pernas de há 15 anos. Assim é impossível derrotar o melhor da história".

Alcaraz avança

Carlos Alcaraz (2º ATP) avançou também para os oitavos de final de singulares do torneio olímpico, com um triunfo sobre o holandês Tallon Griekspoor (28º) por 6-1 e 7-6(3), mas ainda apanhou um susto no segundo set. Chegou a ser assistido fora do campo e ainda salvou um set point antes de avançar e marcar duelo com o russo Roman Safiullin amanhã. Hoje regressa para a segunda ronda de pares...

Na competição feminina, Iga Swiatek, Coco Gauff, Jasmine Paolini, Danielle Collins, Barbora Krejcikova e Maria Sakkari seguiram em frente.

BORGES/CABRAL

Dupla luta por diploma

Nuno Borges e Francisco Cabral regressam hoje à competição em Roland Garros para a 2ª ronda do quadro de pares.

Depois da vitória diante dos irmãos Stefanos e Petros Tsitsipas, têm agora pela frente os alemães Jan Lennard Struff e Dominik Koepfer, que derrotaram os croatas Mate Pavic e Nikola Mektic, campeões olímpicos em Tóquio. Pelo facto de Struff ter encontro de singulares agendado para as 15 horas, o duelo de pares dos portugueses só deverá jogar-se pelas 19h.

Em caso de vitória, a dupla lusa garante aquilo que Portugal nunca alcançou em ténis, um diploma olímpico. G.V.

ANDEBOL

França sofre 2ª derrota

No torneio masculino, a campeã olímpica França somou a sua segunda derrota, agora frente à Noruega (27-22), sendo última classificada sem pontos. Ainda no Grupo B, a campeã mundial Dinamarca bateu o Egito (30-27). No Grupo A, também a Espanha não teve motivos para sorrir, perdendo com a Suécia (29-26), num jogo no qual o benfiquista Miguel Sánchez não foi opção. La Roja mantém os mesmos dois pontos que tinha, tantos quantos Suécia, Croácia e Eslovénia. A Alemanha lidera com 4 pontos, depois de superar o Japão de forma clara (37-26). Já a Eslovénia venceu a Croácia (31-29) G.V.

FUTEBOL FEMININO

Canadá recorre de castigo

Depois da vitória com a França, o Canadá ainda tem (remotas) hipóteses de apuramento no grupo A do torneio de futebol feminino, pelo que decidiu recorrer para o TAS da punição aplicada pela FIFA, no denominado 'caso do drone'. Recorde-se que as norte-americanas foram penalizadas em 6 pontos e viram ainda a selecionadora e dois adjuntos serem suspensos por 1 ano. A decisão deverá ser tomada poucas horas antes do jogo decisivo com a Colômbia, em Nice. Caso o castigo se mantenha, o Canadá terá de ganhar e esperar que a Nova Zelândia supere a França; se o TAS aceitar o recurso, apura-se... mesmo perdendo. G.V.

PROGRAMA GERAL*

ANDEBOL
Feminino. Grupo A: Alemanha-Eslovénia (8h), Noruega-Croácia (10h) e Suécia-Dinamarca (20h); **Grupo B:** Holanda-Espanha (13h), Hungria-Angola (15h) e França-Brasil (18h)

BASQUETEBOL
Masculino. Grupo A: Espanha-Grécia (10h) e Canadá-Austrália (12h30); **Grupo B:** Japão-França (16h15) e Brasil-Alemanha (20h)

HÓQUEI EM CAMPO
Masculino. Grupo A: Espanha-França (9h), África do Sul-Argentina (9h30) e Grã-Bretanha-Holanda (11h45); **Grupo B:** Irlanda-Índia (12h15), Argentina-Nova Zelândia (16h) e Austrália-Bélgica (18h45)

POLO AQUÁTICO
Masculino. Grupo A: Croácia-Itália (11h05), Estados Unidos-Roménia (15h35) e Montenegro-Grécia (18h30); **Grupo B:** Austrália-Sérvia (9h), Japão-França (14h00) e Espanha-Hungria (20h05)

RÂGUEBI SEVENS
Feminino. 11º-12º: África do Sul-Fiji (15h30); **9º-10º:** Japão-Brasil (16h); **7º-8º:** Equipas desconhecidas (17h); **5º-6º:** China-Grã-Bretanha (13h30), França-Irlanda (14h); **5º-6º:** Equipas desconhecidas (17h30); **Meias-finais:** Nova Zelândia-EUA (14h30) e Canadá-Austrália (15h); **3º-4º:** Equipas desconhecidas (18h); **Final:** Equipas desconhecidas (18h45)

VOLEIBOL
Masculino. Grupo A: Eslovénia-Sérvia (16h) e Fraança-Canadá (20h); **Grupo B:** Itália-Egito (8h); **Grupo C:** Estados Unidos-Alemanha (12h)

* Apenas modalidades coletivas

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 4027,75cm² **Pág:** 13-17

ID: 112378705 30-07-2024

MEDALHEIRO

	Ouro	Prata	Bronze	Total
Japão	6	2	4	12
França	5	8	3	16
China	5	,5	2	12
Austrália	5	4	0	9
Coreia do Sul	5	3	1	9
EUA	3	8	9	20
Grã-Bretanha	2	5	3	10
Itália	2	3	3	8
Canadá	2	1	2	5
Hong Kong	2	0	0	3
Alemanha	2	0	0	2
Cazaquistão	1	0	2	3
África do Sul	1	0	2	3
Bélgica	1	0	1	2
Azerbeijão	1	0	0	1
Roménia	1	0	0	1
Uzbequistão	1	0	0	1
Brasil	0	1	2	3
Suécia	0	1	2	3
Fiji	0	1	0	1
Kosovo	0	1	0	1
Mongólia	0	1	0	1
Polónia	0	1	0	1
Tunísia	0	1	0	1
Moldávia	0	0	2	2
Croácia	0	0	1	1
Egito	0	0	1	1
Espanha	0	0	1	1
Hungria	0	0	1	1
Índia	0	0	1	1
Irlanda	0	0	1	1
México	0	0	1	1
Suíça	0	0	1	1
Eslováquia	0	0	1	1
Turquia	0	0	1	1
Ucrânia	0	0	1	1

ESGRIMA

Ucraniana Kharlan foi perdoada e ganhou bronze

Há um ano, Olga Kharlan foi suspensa pela Federação Internacional de Esgrima (FIE), depois de não cumprimentar a russa Anna Smirnova durante o Mundial devido à invasão da Rússia sobre a Ucrânia. Por esse facto, a sua participação nos Jogos Olímpicos estava em risco. Mas o castigo foi-lhe retirado dois dias depois, pelo que a atiradora pôde continuar a preparação rumo a Paris'2024.

Olga Kharlan volta agora a ser notícia, pelo facto de ter dado à Ucrânia a primeira medalha nestes Jogos, a de bronze na prova de sabre, após vitória sobre a sul-coreana Sebin Choi.



EPA

PÓDIOS DO DIA

TIRO - CARABINA DE AR 10M (fem)
OURO Ban Hyojin (COR)
PRATA Yuting Huang (CHI)
BRONZE Andrey Gogniat (SUI)

HIPISMO - C. COMPLETO (equipas)
OURO Grã-Bretanha
PRATA França
BRONZE Japão

SALTOS PARA A ÁGUA - 10 M (mas)
OURO China
PRATA Grã-Bretanha
BRONZE Canadá

TIRO - CARABINA DE AR 10 M (mas)
OURO Sheng Lihao (CHI)
PRATA Victor Lindgren (SUE)
BRONZE Miran Maricic (CRO)

BTT - CROSS-COUNTRY (mas)
OURO Thomas Pidcock (GBR)
PRATA Victor Koretzky (FRA)
BRONZE Alan Hatherly (AFS)

HIPISMO - C. COMPLETO (individual)
OURO Michael Jung (ALE)
PRATA Cristopher Burtin (AUS)
BRONZE Laura Collett (GBR)

JUDO (-57 KG) (fem)
OURO Christa Deguchi (CAN)
PRATA Mimi Hum (COR)
BRONZE Haruka Funakubo (JAP)
BRONZE Sarah Leonio Cysique (FRA)

JUDO (-73 KG) (mas)
OURO Hidayat Heydarov (AZE)
PRATA Joan-Benjamin Gaba (FRA)
BRONZE Adil Osmanov (ROM)
BRONZE Soichi Hashimoto (JAP)

TIRO COM ARCO (equipa masculina)
OURO Coreia do Sul
PRATA França
BRONZE Turquia

SKATE - STREET (masculino)
OURO Yuto Horigome (JAP)
PRATA Jagger Eaton (EUA)
BRONZE Nyjah Huston (EUA)

CANOAGEM SLALOM (masculina)
OURO Nicolas Gestin (FRA)
PRATA Adam Burgess (GBR)
BRONZE Matej Benus (ESL)

GIN. ARTÍSTICA - EQUIPAS (mas)
OURO Japão
PRATA China
BRONZE Estados Unidos



NATAÇÃO - 400 M ESTILOS (fem)
OURO Summer McIntosh (CAN)
PRATA Katie Grimes (EUA)
BRONZE Emma Weyant (EUA)

NATAÇÃO - 200 M LIVRES (mas)
OURO David Popovici (ROM)
PRATA Matthew Rochards (GBR)
BRONZE Luke Hobson (EUA)

NATAÇÃO - 100 M COSTAS (mas)
OURO Thomas Ceccon (ITA)
PRATA Jiayu Xu (CHI)
BRONZE Ryan Murphy (EUA)

NATAÇÃO - 100 M BRUÇOS (fem)
OURO Tatjana Smith (AFS)
PRATA Qianting Tang (CHI)
BRONZE Mona Mc Sharry (IRL)

NATAÇÃO - 200 M LIVRES (fem)
OURO Mollie O'Callaghan (AUS)
PRATA Ariarne Titmus (AUS)
BRONZE Siobhan Bernadette Haughey (HGK)

ESGRIMA - SABRE IND. (fem)
OURO Manon Apithy-Brunet(FRA)
PRATA Sara Balzer (FRA)
BRONZE Olga Kharlan (UCR)

ESGRIMA - FLORETE IND. (mas)
OURO Long Ka Cheung (CHI)
PRATA Filippo Macchi (ITA)
BRONZE Nick Itkin (EUA)

RESULTADOS*

ANDEBOL
Masculino. Grupo A: Japão-Alemanha (26-37), Eslovénia-Croácia (31-29) e Suécia-Espanha (29-26); **Grupo B:** Egito-Dinamarca (27-30), França-Noruega (22-27) e Argentina-Hungria (25-35)

BASQUETEBOL
Feminino. Grupo B: Nigéria-Austrália (75-62), Canadá-França (54-75); **Grupo C:** Alemanha-Bélgica (83-69) e Estados Unidos-Japão (102-76)

HÓQUEI EM CAMPO
Masculino. Grupo B: Irlanda-Austrália (1-2) e Índia-Argentina (1-1)
Feminino. Grupo A: Japão-China (0-5), Alemanha-Holanda (1-2) e França-Bélgica (0-5);
Grupo B: Espanha-Estados Unidos (1-1), Grã-Bretanha-Austrália (0-4); África do Sul-Argentina (2-4)

POLO AQUÁTICO
Feminino. Grupo A: China-Holanda (11-15) e Hungria-Canadá (12-7), **Grupo B:** França-Itália (9-8) e Estados Unidos-Espanha (11-13)

RÂGUEBI SEVENS
Feminino. Grupo A: Canadá-China (26-17) e Nova Zelândia-Fiji (38-7); **Grupo B:** Grã-Bretanha-África do Sul (26-17) e Austrália-Irlanda (19-14); **Grupo C:** Japão-Brasil (39-12) e França-Estados Unidos (31-14); **Quartos de final:** Nova Zelândia-China (55-5), Grã-Bretanha-Estados Unidos (7-17), França-Canadá (14-19), Austrália-Irlanda (40-7)

VOLEIBOL
Feminino. Grupo A: Estados Unidos-China (2-3)
e França-Sérvia (0-1); **Grupo B:** Brasil-Quénia (3-0), **Grupo C:** Turquia-Holanda (3-2)
* Apenas modalidades coletivas

CÂMARA DISCRETA



REUTERS

SHOW. Gabriel Medina destacou-se no Taiti, com manobras espetaculares, que lhe valeram um 9.90, nota mais alta até agora atribuída no surf olímpico

CALENDÁRIO

○ Dia de prova
● Entrega de medalhas

	JULHO							AGOSTO										
	24 QUA	25 QUI	26 SEX	27 SAB	28 DOM	29 SEG	30 TER	31 QUA	1 QUI	2 SEX	3 SAB	4 DOM	5 SEG	6 TER	7 QUA	8 QUI	9 SEX	10 SAB	11 DOM
Cerimónias abertura/encerramento			○																○
Natação	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●							
Saltos para a água				●		●		●		●			○	●	○	●	●	●	
Natação artística													○	○	●		○	●	
Polo aquático				○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	●	●
Águas Abertas																●	●		
Tiro com arco		○			●	●	○	○	○	●	●	●							
Atletismo – Pista										●	●	●	●	●	●	●	●	●	
Atletismo – Maratona																		●	●
Atletismo – Marcha									●						●				
Badminton				○	○	○	○	○	○	●	●	●	●						
Basquetebol – 3x3							○	○	○	○	○	○	●						
Basquetebol				○	○	○	○	○	○	○	○	○		○	○	○	○	●	●
Pugilismo				○	○	○	○	○	○	○	○	○		●	●	●	●	●	
Breaking																	●	●	
Canoagem – Slalom				○	●	●	○	●	●		○	○	●						
Canoagem – Sprint														○	○	●	●	●	
Ciclismo – BMX Livre							○	●											
Ciclismo – BMX Racing									○	●									
Ciclismo – XCO					●	●													
Ciclismo – Estrada				●							●	●							
Ciclismo – Pista													●	●	●	●	●	●	●
Hipismo – Dressage							○	○			●	●							
Hipismo – Concurso Completo				○	○	●													
Hipismo – Saltos									○	●			○	●					
Esgrima				●	●	●	●	●	●	●	●	●							
Futebol	○	○		○	○		○	○		○	○		○	○		●	●	●	
Golfe									○	○	●				○	○	○	●	
Ginástica – Artística				○	○	●	●	●	●		●	●	●						
Ginástica – Rítmica																○	●	●	
Ginástica – Trampolim										●									
Andebol		○		○	○	○	○	○	○	○	○	○		○	○	○	○	●	●
Hóquei				○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	●	●		
Judo				●	●	●	●	●	●	●	●	●							
Pentatlo Moderno																○	○	●	●
Remo				○	○	○	○	●	●	●									
Râguebi Sevens	○	○		●	○	○	●												
Vela					○	○	○	●	●	●	○	○	●	●	●	●			
Tiro– Carabina e pistola				●	●	●	●	○	●	●	●	○	●						
Tiro – Shotgun						○	●	●		○	●	●	●						
Skateboarding – Park														●	●				
Skateboarding – Street				●	●														
Escalada													○	○	●	●	●	●	
Surf					○	○	○	●	◆	◆	◆	◆							
Ténis de mesa				○	○	○	●	○	○	○	●	●	○	○	○	○	●	●	
Taekwondo															●	●	●	●	
Ténis				○	○	○	○	○	○	●	●	●							
Triatlo							●	●					●						
Voleibol – Praia				○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	●	●	
Voleibol				○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	●	●	●
Halterofilismo																●	●	●	●
Luta													○	●	●	●	●	●	●

PARIS 2024

Fonte: Paris 2024 Emblema, mascote, pictogramas ©COJOP24 Correto a 25 Jul 25 2023 ◆ Dependendo da ondulação © GRAPHIC NEWS

Dinamarca, Noruega e Alemanha somam segundo triunfo, França só sabe perder

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 30/07/2024

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=8f7e04cb

A campeã mundial Dinamarca somou hoje o segundo triunfo no torneio olímpico masculino de andebol de Paris2024, ao bater o Egito (30-27), assim como a Noruega, diante da campeã olímpica França (27-22), que continua sem pontuar.

Na South Paris Arena 6, onde decorrem os encontros dos Grupos A e B, os dinamarqueses, atuais vice-campeões olímpicos e europeus, impuseram-se, sem surpresas, diante da seleção africana, que ao intervalo (9-19) perdia por 10 pontos e já estava, praticamente, fora da discussão pelo jogo, no qual esteve presente o guarda-redes do Sporting Mohamed Aly.

Mathias Gidsel e Thomas Arnoldesen, ambos com oito remates certeiros, bem secundados por Simin Pytlick (sete), guiaram os nórdicos ao segundo triunfo seguido em outros tantos encontros no Grupo B, que lideram com quatro pontos, os mesmos da Noruega (segunda colocada).

O esclarecedor desaire, perante a Dinamarca (29-37), no início da defesa da medalha de ouro, conquistada em Tóquio há três anos, pedia uma só resposta aos gauleses: a vitória. Contudo, o 16-11 verificado ao intervalo deixou tudo mais complicado para a formação orientada por Guillaume Gille.

A toada manteve-se no segundo tempo, com os noruegueses a gerirem vantagens entre os três e os seis pontos, muito por culpa da prestação de Alexander Blonz, autor de sete golos, menos três do que o melhor marcador da partida, o francês Dica Mem (10).

No último desafio do dia, a Hungria imperou diante da Argentina, por 35-25, somando os primeiros pontos na 'poule' B, sendo a quarta posicionada, juntamente com o Egito (terceiro), ambos com dois. Argentina e França prosseguem com zero.

Na 'poule' A, a Alemanha seguiu os passos dos dinamarqueses e noruegueses, somando novo triunfo, agora diante do Japão (37-26), a equipa teoricamente mais fraca do grupo.

Guiados por Renars Uscins (sete tentos) e Júri Knorr (seis), os germânicos desfrutaram do passeio na Arena 6 e prova disso foi a diferença de 11 pontos registada no tempo descanso (21-10).

Seguiu-se o duelo entre Eslovénia e Croácia, com o desfecho a sorrir aos eslovenos (31-29), naquele que foi um dos jogos mais equilibrados do dia, em que os desempenhos de Blaz Janc e Aleks Vlah, oito golos cada, foram essenciais para obter a primeira vitória.

Um dos encontros mais aguardados do dia opôs a Espanha - bronze em Tóquio2020 e no Mundial2023 - à Suécia, quatro vezes medalha de prata nos Jogos Olímpicos, e apesar do 11-11 no final dos primeiros 30 minutos, o segundo tempo foi sempre dominado e bem gerido pelos suecos (29-26).

Embora o espanhol Daniel Fernández tenha sido o maior artilheiro do desafio, com sete disparos para o fundo das redes, quase metade dos golos dos suecos foram apontados por Sebatian Karlsson, Lucas Pellas e Óscar Bergandahl, cada um com cinco.

Concluídas duas rondas, a Alemanha segue isolada na frente, com quatro pontos, seguida da Suécia (segunda classificada), Espanha (terceira), Eslovénia (quarta) e Croácia (quinta), todas com dois, com o Japão ainda a zeros.

O torneio olímpico de andebol é disputado por 12 seleções, distribuídas por dois grupos de seis, que apuram os quatro primeiros classificados para os quartos de final (a disputar em 07 de agosto).

As meias-finais estão marcadas para dia 09 e a final para dois dias depois, no último dia dos Jogos (11 de agosto).

Lusa

Póvoa AC tem novo reforço; Marítimo renova com mais um jogador

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 30/07/2024

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d3917977

Póvoa AC e Marítimo têm andado de mãos dadas no que à apresentação do plantel 2024/25 diz respeito. Esta segunda-feira os dois clubes anunciaram mais dois jogadores: o Póvoa um reforço, o Marítimo uma renovação.

Comecemos pelo emblema poveiro, que apresentou um goleador de serviço. Allefer Bellan chega de dois anos no SC Horta, sendo que o último dos quais terminou com subida ao Andebol 1.

O lateral brasileiro de 25 anos marcou um total de 424 golos em 63 jogos na sua passagem pelos Açores, sendo que antes já tinha passado pelo LX50, projeto que durou pouco no andebol português.

Já na Madeira há a registar a continuidade de Tomás Abreu para a nova época. O ponta de 22 anos é natural do Funchal, fez toda a sua formação no Marítimo e ainda tentou a sua sorte no FC Porto na transição para sénior.

Passou três épocas como jogador dos dragões, mas nas duas últimas teve empréstimos a Póvoa AC e Madeira SAD. Ficou, depois, como jogador do Marítimo e por lá vai ficar mais uma temporada.

Redação